

O artefato misterioso

Era uma tarde ensolarada de verão quando Miguel, um garoto curioso de 12 anos, estava explorando o sótão da casa de seus avós. Enquanto vasculhava caixas empoeiradas, ele encontrou um artefato peculiar; um relógio de bolso antigo, com símbolos estranhos no mostrador. Fascinado, Miguel guardou o relógio em seu bolso e desceu para o jantar, sem saber que aquela descoberta mudaria sua vida para sempre.

Capítulo 2: A viagem acidental

Naquela noite, sem conseguir dormir, Miguel tirou o relógio de bolso do criado-mudo e ficou analisando os símbolos. Subitamente, as engrenagens começaram a girar, transportando-o para o século XVIII.

Capítulo 3: A adaptação à nova realidade

Nos primeiros dias, Miguel precisou se adaptar à vida do século XVIII. Fez amizade com um jovem artesão chamado Rai e aprendeu sobre moda, etiqueta e tradições da época. Ele percebeu que teria que se passar por um parente distante para não levantar suspeitas sobre sua identidade verdadeira.

Capítulo 4: O amor proibido Enquanto Miguel continuava sua jornada no tempo, ele conheceu Maria, uma jovem encantadora da nobreza. Os dois se apaixonaram profundamente, mas seu amor enfrentou obstáculos devido às diferenças sociais e à desaprovação de suas famílias.

Miguel percebeu que, além de desvendar os mistérios do relógio, ele teria que lutar por seu amor.

Capítulo 5: O confronto com um vilão Durante suas explorações no século XVIII, Miguel descobriu que o relógio era alvo de um vilão misterioso, Conde Vitorius, que buscava usá-lo para alterar a história a seu favor.

